

Na última terça-feira (19/11), o Conselho Deliberativo do Sebrae Previdência realizou a sua 3ª Reunião Extraordinária de 2024, por videoconferência, conduzida pelo presidente Vitor Tioqueta. Durante a reunião, foram discutidos e aprovados importantes temas relacionados à gestão do Instituto, com foco na otimização de processos e no planejamento estratégico e no orçamento para o ano de 2025.

Tioqueta destacou o crescimento do plano Valor Empresarial, que compreende os colaboradores da CDL/BH, Fecomércio/PE, Sesc e Senac/PE e DF, além do aumento das portabilidades de entrada. Falou ainda dos 20 anos de conquistas do Sebrae Previdência, com o reconhecimento de participantes, instituidoras e patrocinadores por meio de depoimentos.

Um dos assuntos deliberados foi a metodologia do cálculo da cota dos planos de benefícios, que passou de uma base diária para uma base mensal. A proposta, relatada pelo Conselheiro André Dantas, visa simplificar e agilizar os processos administrativos, trazendo com isso, uma economia significativa de R\$ 750 mil anuais no contrato de prestação de serviços terceirizados. Além disso, a alteração permitirá uma redução de 0,05% na taxa de administração, passando de 0,75% para 0,70% ao ano, gerando uma maior eficiência operacional. A decisão está alinhada com a Resolução Previc nº 23/2023 e com os princípios do Estatuto Social do Sebrae Previdência.

Outro tema importante discutido foi o orçamento do exercício de 2025, que abrange projetos derivados de ações estratégicas, incluindo a construção de novo site, a implementação de projetos de inteligência artificial, programas de educação financeira e previdenciária, além de ações voltadas para a prospecção, articulação e negociação para administração de novos planos de previdência. Um dos destaques foi a redução de 8,83% na proposta aprovada, em relação ao orçamento de 2024, refletindo a eficiência alcançada na gestão dos recursos do Instituto.

A Diretoria Executiva abordou o desempenho dos investimentos do Sebrae Previdência, que novamente superaram a inflação do período. Em outubro, os perfis conservador, moderado e arrojado registraram rentabilidades brutas de 0,77%, 0,71% e 0,73%, respectivamente. No acumulado dos últimos 12 meses, os resultados foram de 10,90%, 11,42% e 10,85%, destacando-se significativamente em relação à inflação de 4,76% no mesmo período.



**Fonte:** [Sebrae Previdência](#), em 21.11.2024.